



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15086 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 23 - Gênero, Sexualidade e Educação

EDUCAÇÃO EM GÊNEROS, SEXUALIDADES, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E MEIO AMBIENTE: O QUE PODE UMA FEIRA DE CIÊNCIAS?
 Ezequias Cardozo da Cunha Junior - UFU - Universidade Federal de Uberlândia
 Elenita Pinheiro de Queiroz Silva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes

EDUCAÇÃO EM GÊNEROS, SEXUALIDADES, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E MEIO AMBIENTE: O QUE PODE UMA FEIRA DE CIÊNCIAS?

TRABALHO EM ANDAMENTO

As feiras de ciências são eventos de grande relevância educacional, pois proporcionam um espaço-tempo distinto para os/as estudantes da educação básica apresentarem seus projetos e trabalhos científicos, desenvolvidos sob orientação de professores/as (Mancuso, 2006). Esses eventos não apenas promovem a aprendizagem e o interesse pelas ciências, mas também desempenham um papel crucial na formação de professores/as e na divulgação científica (Lopes et al., 2021). No entanto, muitas vezes, o foco das feiras é limitado às Ciências da Natureza, sem a abordagem de questões envolvendo os estudos de gênero, sexualidade e relações étnico-raciais.

Não obstante, a revisão da literatura científica revelou uma lacuna significativa no estudo das feiras de ciências sob as perspectivas que derivam da compreensão social e cultural dos corpos, gêneros, sexualidades e raças (Butler, 2013; Louro, 2009; Foucault, 2001; Pinheiro, 2023; Corenza, 2018). Uma análise das teses de doutorado em educação, disponíveis nos bancos de dados da Capes, identificou que apenas sete pesquisas abordaram essas temáticas de forma pontual. Apesar de algumas terem problematizado as desigualdades de gênero, poucas exploraram as dimensões da sexualidade, frequentemente limitadas às verdades do discurso biomédico.

Diante desse contexto, nesta pesquisa em andamento, inserida na linha de pesquisa “Educação em Ciências e Matemática” do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (PPGED/UFU), questionamos: o que pode uma feira de ciências sobre as interrelações entre corpos, raças, etnias, gêneros, sexualidades e meio ambiente? Com a provocação de Spinoza, abrimos linhas de fuga (Deleuze, 2019) para que essa pesquisa possa preencher a lacuna da literatura ao investigar o papel das feiras de ciências sobre corpos, raças, etnias, gêneros, sexualidades e meio ambiente na formação inicial de professores/as do ensino fundamental.

Para alcançar esse objetivo, a pesquisa buscará: revisar a literatura científica sobre as feiras de ciências e os marcadores sociais das diferenças; identificar os ditos e não ditos sobre esses marcadores nos documentos produzidos pelas feiras de ciências; analisar os discursos de professores/as em formação inicial durante sua participação em uma feira de ciências sobre os marcadores sociais das diferenças; e descrever as potencialidades e os desafios encontrados no processo.

Com as contribuições de Foucault (2001), problematizamos as práticas discursivas que produzem corpos, gêneros e sexualidades “normais” e “anormais” nas feiras de ciências e na formação docente. Tomamos como referência os estudos culturais, feministas, de gênero e sexualidade para compreender que as ciências, a educação, o dispositivo de sexualidade, o gênero, a raça e os corpos emaranham-se de forma conflituosa nas relações e modos de vida (Louro, 2009; Butler, 2013; Corenza, 2018; Pinheiro, 2023).

Nessa perspectiva, a metodologia dessa pesquisa participante de abordagem qualitativa (Sánchez Fontalvo; Monroy; Ariza, 2020) utilizará procedimentos da revisão bibliográfica, da pesquisa documental, da observação participante e da análise do discurso foucaultiano. A partir dessa triangulação, a pesquisa envolverá discentes do curso de Graduação em Pedagogia com a participação em uma feira de ciências estruturada sobre os marcadores sociais das diferenças. Durante a investigação, as potencialidades e os desafios encontrados no processo serão registrados no diário de bordo. A participação dos/as discentes na feira de ciências será gravada para posterior transcrição e análise.

Face ao exposto, essa pesquisa visa preencher uma lacuna na literatura sobre feiras de ciências, contribuindo para uma compreensão mais profunda de como esses eventos podem promover uma educação em ciências mais equitativa, justa e ética. Ao enfatizar as interrelações entre corpos, gêneros, sexualidades e outros marcadores sociais da diferença, esperamos que esta pesquisa impulse a potencialidade das feiras de ciências na formação inicial de professores/as do ensino fundamental.

Palavras-chave: Feira de ciências. Diferenças. Gêneros e sexualidades.

REFERÊNCIAS

- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Tradução de Renato Aguiar. 1. ed Editora José Olympio, 2018. 214p.
- CORENZA, Janaína de Azevedo. Formação Inicial de Professores: conversas sobre relações raciais e educação. **Curitiba: Appris**, 2018.
- DELEUZE, Gilles. **Cursos sobre Spinoza (Vincennes, 1978-1981)**. Trad. Emanuel Angelo da Rocha Fragoso, Francisca Evilene Barbosa de Castro, Hélio Rebello Cardoso Júnior e Jefferson Alves de Aquino. – 3. ed. – Fortaleza: EdUECE, 2019.
- FOUCAULT, Michel. **Os Anormais: curso no collège de France**. Tradução de Eduardo Brandão. Coleção tópicos, 1ed., São Paulo: Martins Fontes. 2001. 479p.
- LOPES, Roseli de Deus et al. **Feiras e mostras científicas: experiências e práticas da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia - FEBRACE: manual para organizadores**. 1 ed. São Paulo: EPUSP - Escola Politécnica, 2021. 119p.
- LOURO, Guacira Lopes. **Heteronormatividade e Homofobia**. In.: DINIZ, Junqueira (org.). Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009. p. 85-93.
- MANCUSO, Ronaldo. **Feiras de Ciências, das escolares às nacionais: conflitos e sucessos**. In: Anais da Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência, v. 2, Porto Alegre, RS, 2006.
- PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. **Como ser um educador antirracista: Para familiares e professores**. Planeta, 2023.
- SÁNCHEZ FONTALVO, Iván Manuel; MONROY, Luis Alfredo; ARIZA, Simón José Esmeral. **Metodologías cualitativas en la investigación educativa**. 1. ed. Santa Marta: Universidad del Magdalena, 2020. 158p.